



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Instituto de Economia

HO-435: Economia do Setor Público

2º semestre – 2022

UNICAMP

Prof. Guilherme Mello e Pedro Rossi

PROGRAMA

EMENTA: O objetivo do curso é dotar o(a) estudante das ferramentas conceituais, teóricas, históricas e analíticas que permitam aprofundar o debate acerca do papel do setor público e da política fiscal, com atenção particular ao caso brasileiro. Espera-se que, ao final do curso, o(a) estudante seja capaz de dominar os conceitos chave e os principais debates teóricos no campo da economia do setor público, além de conhecer metodologias e bases de dados para tratamento da temática fiscal.

Professores: Guilherme Mello e Pedro Rossi

Professores Convidados: Francisco Lopreato, Rodrigo Orair, Esther Dweck, Fabricio Oliveira

2º semestre 2022. Terças feiras, 14h às 18h.

PARTE 1: Estado, macroeconomia e finanças públicas

1. Concepções de Estado e o papel da política fiscal

Diferentes concepções sobre o papel do Estado • bens públicos e eficiência • funções da política fiscal • *Public Choice* e desdobramentos recentes

2. Teoria macroeconômica e política fiscal: abordagens Keynesianas de política fiscal

A política fiscal em Keynes, Minsky e Kalecki • Finanças funcionais e MMT • Haavelmo

3. Teoria macroeconômica e política fiscal: velha e nova síntese neoclássica

A visão monetarista • expectativas racionais e o novo paradigma de política fiscal • Equivalência Ricardiana • Crowding-out • Teoria fiscal do nível de preços

4. Política fiscal, ciclos econômicos e crescimento

Contração fiscal expansionista • O debate sobre os limites para a dívida pública • Histerese • Multiplicadores fiscais • indicadores de impulso fiscal

5. Política fiscal, desigualdade e direitos humanos

A relação conceitual entre política fiscal, desigualdade e direitos humanos • Impactos da política fiscal na desigualdade • princípios de direitos humanos para a política fiscal

PARTE 2: Finanças públicas no Brasil

6. Introdução às finanças públicas no Brasil

Orçamento público no Brasil • Gestão fiscal e a LRF • O processo orçamentário • Relação banco central e tesouro no Brasil

7. Composição e evolução da carga tributária no Brasil

Princípios tributários • Teoria da tributação ótima • principais impostos no Brasil • Evolução da estrutura tributária brasileira • tributação e desigualdade no Brasil

8. Composição e evolução do gasto público no Brasil

O financiamento da saúde e educação • Previdência e assistência social • Investimento público • Gastos tributários e subsídios • gasto com funcionalismo • gasto público e desigualdade no Brasil

9. Federalismo fiscal

Formação do federalismo fiscal brasileiro • A crise federativa nos anos 80/90 A renegociação das dívidas de Estados e municípios • ICMS e Guerra Fiscal • Sistema de Partilha

10. Regras fiscais no Brasil

A evolução do debate internacional sobre regras fiscais • Planejamento econômico e regras fiscais • Regras fiscais no Brasil

11. Sustentabilidade fiscal e dívida pública no Brasil

Dívida líquida, dívida bruta e diferenças na contabilidade internacional • Trajetória do endividamento público no Brasil • Composição, prazo, custo da dívida • Perspectivas da sustentabilidade fiscal no Brasil

12. Política fiscal e desenvolvimento

Impactos fiscais da política monetária e cambial • O tripé macro e a sustentabilidade fiscal • Fluxos de capitais, restrição externa e a questão fiscal • Planejamento econômico, política fiscal e desenvolvimento

Aulas e bibliografia

1. Concepções de Estado e o papel da política fiscal

ACEMOGLU, D. ROBINSON, J. (2006) Economic Origins of Dictatorship and democracy, Cambridge: Cambridge University Press.

ATKINSON, A. B.; STIGLITZ, J. (2015). Lectures on Public Economics. Princeton, Princeton University Press. 336 pgs. – cap. 10

BUCHANAN, J, MUSGRAVE, R. (1999) Public Finance and Public Choice: Two Contrasting Visions of the State, London: MIT Press.

CORRAZA, G. (2020) Estado e Economia na história do pensamento econômico, Porto Alegre: Circula.

HIRSCH, J. Observações teóricas sobre o estado burguês e sua crise. In: POULANTZAS, N. *O estado em crise*. Rio de Janeiro: Graal, 1977, p. 85-111.

MUSGRAVE, R; MUSGRAVE, P. *Finanças Públicas*: Teoria e Prática, Editora Campus/USP, 1980, cap. 1

OLIVEIRA, F. A. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil, Hucitec, São Paulo, 2009 – cap. 1

OLIVEIRA, F. LOPREATO, F. (2021) Ensaio sobre a teoria econômica, o Estado e a política fiscal: uma breve síntese, Texto para Discussão 411, Instituto de Economia da Unicamp.

PRZEWORSKY, A., Estado e economia no capitalismo, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

WALLERSTEIN I. & A. Przeworsky, O Capitalismo Democrático na Encruzilhada, In: Novos Estudos Cebrap, 22, 1988.

2. Keynes e pós keynesianos.

KEYNES, J. M. (1936). Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, primeira edição brasileira, 1964. Cap. 24

KEYNES, J. M. *Collected works. Volume XXVII Activities 1940-1946 Shaping the post-war world: employment and commodities*. Ed. by D. Moogridge, 1980. P. 277-278; 319-23; 352

KREGEL, J. A. Budget deficits stabilization policy and liquidity preference: Keynes's post-war policy proposals. In: VICARELLI, F. (Ed.). *Keynes's relevance today*. Macmillan, 1985.

MINSKY, H. *Estabilizando uma economia instável*, São Paulo, Ed. Novo Século, Capítulos 2, 3 e 4.

BELL, S. The role of the state and the hierarchy of money. *Cambridge Journal of Economics* 25, 2001, p. 149 a 163.

Davis, John (2012). Keynes on the Socialization of Investment. *International Journal of Social Economics*, n.19, 10/11/12.

DOSI, G et alii, *Fiscal And Monetary Policies In Complex Evolving Economies*, 2014.

FONTANA, G.; SAWYER, M. Setting the Wrong Guidelines for Fiscal Policy The Post-2007 UK Experience. *International Journal of Political Economy*, vol. 41, no. 2, Summer 2012, pp. 27–41.

FONTANA. G., The Return of Keynesian Economics: A Contribution in the Spirit of John Cornwall's Work. *Review of Political Economy* 22, no. 4: 517–533.

HAAVELMO, T. (1944), "Multiplier effects of a balanced budget" *Econometrica*, 1944

KREGEL, J. A., *Fiscal Responsibility: What Exactly Does It Mean?* Levy Economics Institute of Bard College, WP 602, 2010

LAVOIE, M., *The monetary and fiscal nexus of neo-chartalism: A friendly critical look*, Ottwa, 2011.
(http://www.boeckler.de/pdf/v_2011_10_27_lavoie.pdf)

LERNER, A. P. *Teoria económica del control. Principios de economía del bienestar*. Fondo de Cultura Económica, 1951, (1944) capítulo XXIV, Interés, Inversión Y Ocupación (III) Finanza Funcional.

PERI- Political Economy Research Institute - *Modern Monetary Theory: a Debate* (http://www.peri.umass.edu/fileadmin/pdf/working_papers/working_papers_251-300/WP279.pdf).

SANTOS, G. A. G., *Uma releitura da teoria das finanças funcionais*, UFRJ, Rio de Janeiro, 2005, (Tese de Doutoramento)

Seccareccia, Mario. (2011) The Role of Public Investment as Principal Macroeconomic Tool to Promote Long-Term Growth. *International Journal of Political Economy*, vol. 40, no. 4, Winter 2011–12, pp. 62–82.

SCITOVSKY, T., Lerner's contribution to economics. *Journal of Economic Literature*, v. 22, n. 4, p. 1547-1571, Dec. 1984.

TCHERNEVA, *Fiscal Policy Effectiveness: Lessons from the Great Recession*, Levy Economics Institute of Bard College, WP 649, 2011.

TCHERNEVA, P. (2011b). *Fiscal Policy: Why Aggregate Demand Management Fails and What to do about It*. Levy Economics Institute, Working Paper, n. 650, January.

TCHERNEVA P., (2008). *The Return of Fiscal Policy: Can the New Developments in the New Economic Consensus Be Reconciled with the Post-Keynesian View?* Levy Economics Institute Working Paper, n. 539, July.

WRAY, L. R. (1998), *Trabalho e moeda hoje*, Rio de Janeiro, UFRJ-Contraponto, 2003, p. 37 a 116.

WRAY, L. R. Senhoriagem ou Soberania? *Economia e Sociedade*, v. 11, n. 2 (19), Campinas, jul./dez. 2002, p. 193-211.

WRAY, L. R., *From the State Theory of Money to Modern Money Theory: An Alternative to Economic Orthodoxy*. Levy Economics Institute Working Paper, n. 792, March, 2014.

3. A velha e a nova síntese neoclássica

LOPREATO, F. L. C. *Caminhos da política fiscal do Brasil*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

MUSGRAVE, R. A. Micro and macro aspects of fiscal policy. In: BLEJER, M.; TER-MINASSIAN, T. (Ed.). *Macroeconomic dimensions of public finance: essays in honor of Vito Tanzi*. London: Routledge, 1997.

MUSGRAVE, R. The nature of the fiscal state: the roots of my thinking. In: BUCHANAN, J.; MUSGRAVE, R. A. *Public finance and public choice: two contrasting visions of the State*. The MIT Press, 1999.

MUSGRAVE, R; MUSGRAVE, P. *Finanças Públicas*: Teoria e Prática, Editora Campus/USP, 1980, cap. 1

SAMUELSON, P. A. Fiscal and financial policies for growth. 1966. In: STIGLITZ, J. (Ed.), *The collected scientific papers of Paul A. Samuelson*. Cambridge: MIT Press, 1966. v. II, p. 1387-1403.

TOBIN, J. *An Essay on Principles of Debt Management*. Cowles Fundation Paper 195, Reimpresso de Fiscal and Debt Management Policies, Comission on Money and Credit, 1963

ARESTIS, P. "Fiscal Policy within the "New consensus Macroeconomics" Framework". In: CRELL, J.; SAWYER, M. *Current Thinking on Fiscal Policy*. Palgrave Macmillan, 2009. (Cedoc 339.52.c936).

BARRO, R. The Ricardian approach to budget deficits. *Journal of Economics Perspectives*, v. 3, n. 2, 1989, p. 37-54.

BLANCHARD, O.; DELL'ARICCIA, G.; MAURO, P. Rethinking macroeconomic policy. *IMF Staff Position Note*, Feb. 2010.

BLINDER, A. S. *Macroeconomics under debate*. Ann Arbor: Univ. of Michigan, 1989, cap.7

BORDIGNON, M. *Fiscal decentralization: how to achieve a hard budget constraint*. 2004. Disponível em: <http://europa.eu.int/comm/economy_finance/events/2004/>.

BRUNNER, K. Fiscal policy in macro theory: a survey and evolution. In: HAFER, R. W. (Ed.). *The monetary versus fiscal policy debate lessons from two decades*. Rowman & Allanheld, 1989.

CUDDINGTON, J.T. *Analyzing the Sustainability of Fiscal Deficits in Developing Countries*, 1996, Mimeo.

FONTANA, G. Fiscal policy in today's endogenous money world. In: CREEL, J.; SAWYER, M. (Ed.). *Current thinking on fiscal policy*. Palgrave Macmillan, 2009.

FONTANA, G. *Whither New Consensus Macroeconomics? The Role of Government and Fiscal Policy in Modern Macroeconomics*. Levy Economics Institute Working Paper, 2009a, n. 563.

GIAVAZZI, F.; PAGANO, M. *Non-Keynesian effects of fiscal policy changes: international evidence and the Swedish experience*. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1995. (NBER Working Paper n. 5332). Disponível em: <www.nber.org>.

GIAVAZZI, F; PAGANO, M. Can severe fiscal contraction be expansionary? In: BLANCHARD, O.; FISCHER, S. (Ed.). NBER *Macroeconomics Annual* 1990.

IZE, A. Mensuração do Desempenho Fiscal nos Programas Apoiados pelo FMI : algumas questões metodológicas. In: Bleger, M.; Cheasty, A. (org) *Como medir o déficit público: questões analíticas e metodológicas*. Brasília, STN, 1999.

JOUMARD, I. et. alii. *Fiscal Rules for Sub central Governments - design and impact*. Economics Department Working Paper no. 465, 2005.

KOPITS, G. (Ed.). *Rules-based fiscal policy in emerging markets: background, analysis and prospects*. Palgrave Macmillan, International Monetary Fund, 2004.

KOPITZ, G. Fiscal Rules: Useful Policy Framework or unnecessary Ornament? *IMF Working Papers* no. 145, 2001.

LOPREATO, F.L. C. Milton Friedman e a efetividade da política fiscal. *Revista de Economia Contemporânea*, V. 17, n.2, mai./ago. 2013.

MARINHEIRO, C. J. F. *O teorema da equivalência ricardiana: discussão teórica*, Estudos do GEMF, n. 3, Universidade de Coimbra, 1996

RODDEN, J. A.; GUNNAR S. E.; LITVACK, J. (Ed.). *Fiscal decentralization and the challenge of hard budget constraints*. Cambridge, Mass.: MIT, 2003.

SARGENT, T. J; WALLACE, N. Some unpleasant monetarist arithmetic. *Federal Reserve Bank of Minneapolis Quarterly Review*, Fall 1981. Reimpresso em: MILLER, P. J. *The rational expectations revolution: readings from the front line*. MIT Press, 1994.

SETTERFIELD, M. *Is there a stabilizing role for fiscal policy in the new consensus?* Department of Economics at Trinity College, University of Dublin, 2005.

4. Política fiscal, ciclos econômicos e crescimento

AUERBACH, A., GORODNICHENKO, Y., 2012. Measuring the output responses to fiscal policy. *Am. Econ. J.: Econ. Policy* 4 (2), 1–27.

BARRO, R. J. (1974) Are government bonds net wealth? *Journal of Political Economy* 82(6): 1095-1117.

BASSETO, M. (2006) Fiscal theory of price level. In *New Palgrave Dictionary of Economics*.

BLANCHARD, O. J.; LEIGH, D. (2013). "Growth Forecast Errors and Fiscal Multipliers," *American Economic Review* 103(3), May, pp. 117-120.

BLINDER, A. S.; SOLOW R. M. (1973) "Does fiscal policy matter?." *Journal of Public Economics* 2.4: 319-337

GOBETTI, S.W; ORAIR, R.O.; DUTRA, F.N. (2018). Resultado estrutural e impulso fiscal: aprimoramentos metodológicos. Texto para discussão IPEA – n.2405. Brasília, IPEA, Agosto de 2018.

HEJDRA, B. J.(2017) Foundations of modern macroeconomics. Oxford university press, 2017. (p. 113-143)

OLIVEIRA, V. K. (2017) Interações Entre as Políticas Monetária e Fiscal Sob Duas Óticas Teóricas. Informações Fipe, temas de teoria aplicada. Maio de 2017.

ORAIR, R.O.; GOBETTI, S.W.; SIQUEIRA, F.F. (2016). Política fiscal e ciclo econômico: uma análise baseada em multiplicadores do gasto público. Prêmio Tesouro Nacional de Monografias 2016, 2º lugar.

PIRES, M. C. C. (2014) Política fiscal e ciclos econômicos no Brasil. *Econ. Apl.* 18 (1); Mar 2014. <https://doi.org/10.1590/1413-8050/ea350>

ROSSI, P.; DWECK, ESTHER ; ARANTES, F. . Economia Política da Austeridade. In: Rossi, P; Dweck, E.; Oliveira, A.L.. (Org.). ECONOMIA PARA POCOS: Impactos Sociais da Austeridade e Alternativas para o Brasil. 1ed.São Paulo: Editora Autonomia Literária, 2018, v. , p. 14-31.

SERRANO, F. Cinco Dúvidas sobre o Ajuste Fiscal. Indicadores Econômicos FEE , Porto Alegre, v. 28, n.4, p. 153-160, 2001. <https://revistas.dee.sppg.rs.gov.br/index.php/indicadores/article/view/1728/2094>

WOODFORD, M. (2001) "Fiscal Requirements For Price Stability," Journal of Money, Credit and Banking, v33(3,Aug), 669-728.

5. Política fiscal, desigualdade e direitos humanos

ATKINSON, A. (2015) Desigualdade, o que pode ser feito?, São Paulo: Leya.

CEPAL, (2015) Panorama Fiscal de América Latina y el Caribe 2015 – Dilemas y espacios de políticas, Cepal Nações Unidas.

NOLAN, A., O'CONNELL, R. & HARVEY, C. (2013). Human Rights and Public Finance: Budget and the Promotion of Economic and Social Rights. Hart Publishing.

Principios y Directrices de Derechos Humanos en la Politica Fiscal (PD/DH/PF) (2020). ACIJ, CELS, CESR, DEJUSTICIA, FUNDAR, INESC, RJFALC. <https://derechosypoliticafiscal.org/>

REDDY, S. (2011). Economics and human rights: a non-conversation. Journal of human development and capabilities, v.12.

ROSSI, P. DAVID, G. e CHAPARRO, S. (2021) Política fiscal e Direitos Humanos: redefinindo responsabilidade fiscal, Série de Documentos Complementares aos Princípios de Direitos Humanos na Política Fiscal Nº 3.

ROSSI, P. DWECK, E. Oliveira, A.L. (Org.). ECONOMIA PARA POCOS: Impactos Sociais da Austeridade e Alternativas para o Brasil. 1ed.São Paulo: Editora Autonomia Literária, 2018, v. , p. 14-31.

SILVEIRA, F. G. et al.(2011) Equidade Fiscal: impactos distributivos da tributação e dos gastos sociais. Comunicados do Ipea nº 92

SILVEIRA, F.G. (2013). Tributação, previdência e assistência social: impactos distributivos. Tesis de doctorado. Unicamp.

UPRIMNY, R. (2019). Política Fiscal y derecho internacional de los derechos humanos. Revista Institucional de la Defensa Pública de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

6. Introdução às finanças públicas no Brasil

BIASOTO, G., *A Questão Fiscal no Contexto da Crise do Pacto Desenvolvimentista*. Campinas. IE/Unicamp. Tese de Doutoramento, 1995, cap. 1

FERREIRA, C. K. L. "A dinâmica da dívida bruta e a relação Tesouro-Banco Central". <https://iepecdg.com.br/wp-content/uploads/2016/03/160309TpDKawallfinal.pdf>

GOBETTI, S. W. *O ajuste fiscal no Brasil: os limites do possível*, IPEA, TD 2037, 2015.

GOBETTI, S. W.; ALMEIDA, V. L. *Uma radiografia do gasto público federal de 2001 a 2015*. IPEA, Texto para Discussão n. 2191. Brasília, 2016

IFI (2017) Considerações sobre o relacionamento entre o Tesouro Nacional e o Banco Central. Box 2 do Relatório de Acompanhamento Fiscal abril de 2017

IFI (2018) Relações entre tesouro e Banco Central. Nota Técnica no 20. <https://www12.senado.leg.br/ifi/notas-tecnicas-ifi>, 2018.

IPEA (2021). Planejamento Governamental: planos plurianuais em crise. Boletim de Análise Político-Institucional / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – n.27 (março 2021) - . Brasília : Ipea.

- NUNES, S.P.; NUNES, R. C. O Processo Orçamentário na Lei de Responsabilidade: Instrumento de planejamento.
- LEISTER, M. D.; MEDEIROS, O. L. Relacionamento entre a autoridade monetária e a autoridade fiscal: experiência internacional e o caso brasileiro. TD 013, Tesouro Nacional, Brasília, 2012.
- LIMA, E.C.P.; MIRANDA, R. B. "O processo orçamentário federal brasileiro." In: Mendes, M. Gasto Público Eficiente. Fundação Braudel. Topbooks, 2006

7. Composição e evolução da carga tributária no Brasil

- AFONSO, J. R.; LUKIC, M. R.; ORAIR, R. O; SILVEIRA, F. G. (Orgs). (2017) Tributação e desigualdade. Belo Horizonte (MG): Letramento.
- AFONSO, J. R.; SOARES J. M.; CASTRO, K. P. Avaliação de estrutura e desempenho do sistema tributário brasileiro, BID DP 265, Washington, 2013.
- ANGELIS, A. Conceitos básicos da tributação do valor agregado: uma introdução (mimeo)
- BARBOSA, F. H. (cord.) (1998) "Federalismo Fiscal, Eficiência e Equidade: uma Proposta de Reforma Tributária" Editora: FGV.
- FAGNANI, E. (2018) A Reforma Tributária Necessária. Justiça fiscal é possível: subsídios para o debate democrático sobre o novo desenho da tributação brasileira Brasília: ANFIP: FENAFISCO: São Paulo: Plataforma Política Social
- GOBETTI, S. W. Tributação do capital no Brasil e no mundo. Brasília, IPEA. Texto para discussão n. 2380, abril 2018. Disponível em: [TD 2380 - Tributação do Capital no Brasil e no Mundo \(ipea.gov.br\)](#)
- OLIVEIRA, F. A. A Evolução da Estrutura Tributária e do Fisco Brasileiro: 1889-2009. Brasília. IPEA, TD 1469, Brasília. 2010.
- OLIVEIRA, F. A. (1991) A Reforma Tributária de 1966 e a Acumulação de Capital no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Oficina de Livros
- OLIVEIRA, F. A.; BIASOTO, G. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. TD 260, IE/Unicamp, 2015.
- ORAIR, R. (2012). Carga Tributária Brasileira – 2002/2012: estimativa e análise dos determinantes da evolução recente. Prêmio do Tesouro Nacional, Primeiro lugar
- ORAIR, R. (2015) Desonerações em alta com rigidez da carga tributária: o que explica o paradoxo do decênio 2005-2014? Texto para Discussão n. 2117. Rio de Janeiro: IPEA, 2015.
- ORAIR, R. C; GOBETTI, S. W. (2016) Progressividade tributária: a agenda negligenciada. IPEA, TD 2190, 2106
- ORAIR, R.; GOBETTI, S. (2018) Reforma Tributária no Brasil: Princípios norteadores e propostas em debate Novos estudos CEBRAP São Paulo v37 n02 213-244 mai.-ago.
- PRADO, S. R. "Transferências Fiscais no Brasil: o lado "esquecido" da reforma tributária". In: BIASOTO, G.; Pinto M. P. A., Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil, Editora Unicamp, São Paulo, 2006
- REZENDE, F. (2012) ICMS Gênese, mutações, atualidade e caminhos para a recuperação. IDP/FGV PROJETOS vol. 2.
- TANZI, Tax Reform In Latin America: A long term assessment, CEPAL, 2013.
- TANZI, V. The Role of the State and Public Finance in the Next Generation, OECD Journal on Budgeting, vol 8, n. 2, 2008.
- TANZI, V., Tax Systems in OECD: recent evolution, competition and convergence, OECD, Working Paper 10-12, 2010.
- VARSANO, R., A tributação do valor adicionado, o ICMS e as reformas necessárias para conformá-lo às melhores práticas internacionais, IDB, Washington, 2014.

8. Composição e evolução do gasto público

BASTOS, C. P.; RODRIGUES, R. de S. LARA, F. M. "As finanças públicas e o impacto fiscal entre 2003 e 2012: 10 anos de governo do Partido dos Trabalhadores." *Ensaio FEE36.3* (2015): 675-706.

BIASOTO, G., A Questão Fiscal no Contexto da Crise do Pacto Desenvolvimentista. Campinas. IE/Unicamp. Tese de Doutoramento, 1995, cap. 1

DWECK, E.; ROSSI, P.; OLIVEIRA, A.L.M. Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil. São Paulo, SP: Autonomia literária, 2021, 321 p. – cap. 5

DWECK, E.; TEIXEIRA, R.A (2018). "Os impactos da regra fiscal em um contexto de desaceleração econômica". In Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti, F (orgs.), *Para Além da Política Econômica*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018, p. 11-54.

GOBETTI, S. W. O ajuste fiscal no Brasil: os limites do possível, IPEA, TD 2037, 2015.

*GOBETTI, S. W.; ALMEIDA, V. L. Uma radiografia do gasto público federal de 2001 a 2015. IPEA, Texto para Discussão n. 2191. Brasília, 2016

GOBETTI, S.W.; ORAIR, R. O. (2017). Resultado Primário e Contabilidade Criativa: reconstruindo as estatísticas fiscais "acima da linha" do governo geral Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro.

LOPREATO, F. L. C. (2013). Op.cit., 2011, cap. 2.

OCDE (2017) Um ajuste justo: Revisão das despesas públicas. Novembro de 2017

ORAIR, R. Investimento Público no Brasil: trajetória e relações com o regime fiscal. Texto para discussão do IPEA – n. 2215. Rio de Janeiro, IPEA, Julho de 2016

ROSSI, PEDRO; DWECK, ESTHER . Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. *Cadernos de Saúde Pública* (Online) , v. 32, p. 1, 2016.

SANTOS, C. H. M.; GOUVEIA R. F. Finanças públicas e macroeconomia no Brasil, vol. 2 Brasília, IPEA, 2014. P. 25 a 88.

9. Federalismo fiscal.

ARRETCHÉ, M. Quando instituições federativas fortalecem o governo central? *NOVOS ESTUDOS* 95, Março 2013.

LOPREATO, F. L. C. (2013). Op.cit., 2011, cap. 2.

LOPREATO, F. L. C. O endividamento dos governos estaduais nos anos 90. *Economia e Sociedade*, Campinas, n. 15, dez. 2000.

OLIVEIRA, R.C. de. Evolução das finanças municipais: o caso da cidade de São Paulo – 1995 a 2010, Unicamp (Dissertação de Mestrado), 2012

PRADO, S. Distribuição intergovernamental de recursos na federação brasileira. In: RESENDE; OLIVEIRA, F. A. (orgs) Descentralização e Federalismo Fiscal no Brasil: desafios da Reforma Tributária. Rio de Janeiro, Konrad Adenauer, 2003.

SANTOS, C. H. M.; GOUVEIA R. F. *Finanças públicas e macroeconomia no Brasil*, vol. 2 Brasília, IPEA, 2014. P. 25 a 88.

SILVA, A. M. A.; MONTEIRO NETO, A.; GERARDO, J. C. *Dívidas Estaduais, Federalismo Fiscal e Desigualdades Regionais no Brasil: Percalços no limiar do século XXI*. IPEA, Texto para Discussão 1889, RJ out/2013.

10. Regras fiscais no Brasil.

ARDANAZ, M. et ali. (2020). Growth friendly fiscal rules?: safeguarding public investment from budget cuts through fiscal rule design. IDB Working Paper Series ; 1083

DWECK, E.; TEIXEIRA, R.A (2018). "Os impactos da regra fiscal em um contexto de desaceleração econômica". In Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti, F (orgs.), *Para Além da Política Econômica*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018, p. 11-54.

FMI (2017). How to select fiscal rules: a primer. Washington, DC : Fiscal Affairs Department, International Monetary Fund, dezembro de 2017.

FMI (2020). Regras fiscais, cláusulas de salvaguarda e grandes choques. Nota técnica – Fiscal Affairs. Disponível em: <https://www.imf.org/~/media/Publications/covid19-special-notes/Portuguese/prspecial-series-on-covid19fiscal-rules-escape-clauses-and-large-shocks.ashx#:~:text=Um%20choque%20de%20grande%20magnitude,regras%20que%20seja%20excessivamente%20inflex%C3%ADvel.&text=Na%20aus%C3%A1ncia%20de%20cl%C3%A1usulas%20de,outros%20choques%20de%20grande%20magnitude.>

GIAMBIAGI, F; TINOCO, G. (2019). O teto do gasto público: mudar para preservar. Rio de Janeiro: BNDES. Texto para discussão 144, setembro de 2019.

LIGIÉRO, F. A. P. (2021) Regras fiscais e teoria macroeconômica: origens, evolução e visão crítica Dissertação de Mestrado IE/UFRJ

SENADO (2020) PEC 36. Brasília, Senado Federal. Disponível em <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=8893725&ts=1624914894116&disposition=inline>

11. Sustentabilidade fiscal e dívida pública no Brasil

BCB, Fatores condicionantes da evolução das operações compromissadas e eventos correlatos, Brasília, 2016.

BIASOTO, G. Sustentabilidade da dívida e superávit primário: restrições fiscais e financeiras ao desenvolvimento. In: *Anais do IX Congresso da AKB*, Uberlândia, 2015

JALORETTO, C., *Seis Décadas de Déficit Público no Brasil*, STN, Brasília, 2009

GOBETTI e SCHETTINI (2010) Dívida Líquida e Dívida Bruta: uma abordagem integrada para analisar a trajetória e o custo do endividamento brasileiro. Ipea, Texto para Discussão no1514, Brasília, dezembro.

RODRIGUES, R. de S. Finanças Públicas e o Impacto da Política Fiscal no Brasil: de 1991 a 2008. Tese de doutorado, IE - UFRJ, 2010, cap. 2.

GOBETTI, S.W.; ORAIR, R. O. (2017). Resultado Primário e Contabilidade Criativa: reconstruindo as estatísticas fiscais “acima da linha” do governo geral Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro.

LOPREATO, F. L. C. *Dívida Pública: o Limiar das Mudanças?*, 2015. TD IPEA

LOPREATO, F. L. (2018) Problemas de gestão da dívida pública brasileira. TD IE-UNICAMP 139 <http://www.eco.unicamp.br/publicacoes/index.php>

Tamborini, R. Tomaselli, M. IS THERE A LEVEL OF PUBLIC DEBT THAT IMPAIRS ECONOMIC GROWTH? IN SEARCH OF A THEORY, Public Debt. Impact, Management and Challenges, edited by A. Bélanger, New York, Nova Science Publishers, 2021.

SALTO, F.; KHOLER, M.; MENDES, M.; AFONSO, J. R.; *Fontes (remanejadas) e usos (retardados) de recursos federais ao final de 2015*. Nota Técnica, FGV/IBRE, 2016.

12. Política fiscal e desenvolvimento

BLANCHARD, O.; DELL'ARICCIA, G.; MAURO, P. Rethinking macroeconomic policy. *IMF Staff Position Note*, Feb. 2010.

CARVALHO, L. B. ; Diniz A ; MARTINS, I.P.G. ; ROSSI, P. . Fiscal costs of monetary policy: indirect effects of an interest rate shock on Brazilian public net debt. Revista de Economia Política (Online), v. 36, p. 557-579, 2016.

DWECK, E.; ROSSI, P.; OLIVEIRA, A.L.M. Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil. São Paulo, SP: Autonomia literária, 2021, 321 p. – cap. 15 e 16

DWECK, ESTHER ; ROSSI, P. . Política fiscal para o desenvolvimento inclusivo. In: Mattoso, J.; Carneiro, R.. (Org.). O BRASIL DE AMANHÃ. 1ed.São Paulo: Instituto Lula : Fundação Perseu Abramo, 2018, v. , p. 51-94. <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2018/08/O-Brasil-de-amanh%C3%A3-WEB.pdf>

LACERDA, A.C; CONTI, B.; MELLO, G.S. O tripé macroeconômico e o desenvolvimento às avessas. Revista Política Social e Desenvolvimento. Ano 3, nº 15, março de 2015. Disponível em <https://brasildebate.com.br/o-tripe-macroeconomico-e-o-desenvolvimento-as-avessas/>

NASSIF, A. (2015). Tripé macroeconômico: limites e propostas de mudanças. Revista Política Social e Desenvolvimento. Ano 3, nº 17, abril de 2015. Disponível: https://plataformapoliticocial.com.br/wp-content/uploads/2015/04/Revista_17.pdf

ROSSI, P. Regime Macroeconômico e o Projeto Social-Desenvolvimentista. Texto para discussão IPEA – n. 2029. Rio de Janeiro, IPEA, Janeiro de 2015.